



Nota Oficial

Casos de assédio contra servidoras do Ministério das Relações Exteriores durante grande eventos internacionais

Brasília, 25 de novembro de 2025.

Excelentíssimo Senhor

Ministro de Estado das Relações Exteriores

Embaixador Mauro Vieira

Senhor Ministro,

A Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB) recebeu, com grande preocupação e extremo pesar, relatos de assédio contra servidoras do Ministério das Relações Exteriores (MRE) que trabalharam nos grandes eventos organizados pelo Governo Brasileiro em 2024 e 2025, como G20, BRICS e COP30.

Sem o devido apoio, as diplomatas encontraram-se, recorrentemente, em situações de desconforto, insulto ou, até mesmo, insegurança, em razão de violências perpetradas por autoridades estrangeiras e brasileiras, de diferentes órgãos. Número significativo de servidoras de diferentes turmas do Instituto Rio Branco relataram informalmente à AMDB ter passado por algum episódio de assédio durante o exercício de suas funções em grandes eventos.

Os relatos evidenciaram graves lacunas institucionais do MRE para lidar adequadamente com questões de assédio. Nesse contexto, nota-se, com adicional preocupação, que a solução mais frequente diante desses casos tenha sido, segundo informado à AMDB, a substituição de uma diplomata mulher por um colega homem, evidenciando a flagrante desigualdade de condições de trabalho entre homens e mulheres em grandes eventos. Tal prática, além de ineficaz, reforça desigualdades e penaliza justamente aquelas que foram alvo da conduta a ser repreendida. As diplomatas brasileiras não querem ser afastadas de suas funções sob o pretenso argumento de serem colocadas em “espaços seguros”. O Ministério das Relações Exteriores precisa garantir que as mulheres diplomatas tenham pleno direito a exercer atribuições profissionais em condições dignas, com o mesmo respeito, proteção e oportunidades asseguradas aos colegas homens.

As denúncias somam-se aos relatos de condições de trabalho inadequadas e jornadas incompatíveis com a legislação trabalhista aplicável a servidores públicos federais, tornados públicos por meio de Nota da Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB), no dia 14 de novembro de 2025.

A AMDB repudia de forma veemente quaisquer formas de assédio e de discriminação, em consonância com as normas nacionais e internacionais vigentes no Brasil. Recordamos que o País dispõe de arcabouço jurídico interno robusto, incluindo a Lei nº 14.540/2023 e outras normas aplicáveis, que reforçam o dever institucional de prevenção e enfrentamento dessas condutas. Recordamos, ademais, o processo em curso de ratificação da Convenção nº 190 da OIT, que reconhece o direito de todas as pessoas a um ambiente de trabalho seguro e livre de violência e assédio.

Diante da gravidade do tema e da necessidade de fortalecer mecanismos de resposta, sugerimos a definição de medidas de prevenção e de enfrentamento a todas as formas de assédio em âmbito laboral. Consideramos fundamental que sejam estabelecidas diretrizes claras de conduta, mecanismos de acolhimento e denúncia com garantia de confidencialidade, procedimentos de resposta institucional, reparação de danos, inclusive, e ações formativas e preventivas obrigatórias para todas as pessoas e instituições envolvidas, que poderiam se

beneficiar, por exemplo, dos cursos preparados pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Acreditamos que a adoção dessas medidas, associada à devida implementação e respeito à legislação sobre o tema, contribuirá para fortalecer o compromisso institucional do Governo Brasileiro, em especial do Ministério de Relações Exteriores, com ambientes de trabalho seguros e dignos. A atuação internacional do Brasil não pode se dar às custas da integridade mental e física de funcionários públicos.

A AMDB coloca-se à disposição para colaborar na elaboração, discussão e detalhamento de eventuais estratégias para lidar com essas lamentáveis situações.

CC:

Secretária-Geral das Relações Exteriores do Ministério de Relações Exteriores,
Embaixadora Maria Laura da Rocha

Secretário de Gestão Administrativa do Ministério de Relações Exteriores, Embaixador
Denis Fontes de Souza Pinto

Chefe do Cerimonial do Ministério de Relações Exteriores, Ministro Thiago Poggio

Presidente da Associação e Sindicato dos Diplomatas Brasileiros (ADB Sindical),
Gustavo Buttes

Presidente do Sinditamaraty, Gabriela Drummond Afonso Perfeito

Coordenadora do Comitê de Gênero do Ministério de Relações Exteriores, Helen
Macedo